

A MOTIVAÇÃO PARA O INGRESSO DA CARREIRA DE CIRURGIÃO DENTISTA E A PERSPECTIVA DO MERCADO ODONTOLÓGICO ENTRE ACADÊMICOS DE 1º E 5º ANO DA UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA

Casalechi, V. L.^{1,2}, Sonnewend, D. .^{1,2}, Oliveira, J. L.^{1,2} Dejuste, M. T.²

¹Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Faculdade de Ciências da Saúde

²Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, UNIVAP

Av. Shishima Hifumi, 2911 - Bairro Urbanova. CEP 12244-000

São José dos Campos, Brasil

vitorcasalechi@bol.com.br, danielsonnewend@yahoo.com.br, jorgelro@hotmail.com, dejuste@univap.br

Resumo – A odontologia brasileira sempre foi considerada como uma profissão de exercício autônomo, de caráter privado, e no decorrer dos anos, continuou atraindo um grande número de novos adeptos, porém passou a fazer parte da crise geral e a sua autonomia passou a ser contestada. Tal crise gera uma concorrência cada vez mais desleal. Este trabalho teve como finalidade avaliar a perspectiva do mercado odontológico que o graduando em odontologia possui, através de questionário aplicado aos estudantes que estão iniciando o curso e alunos que estão terminando o curso, na Universidade do Vale do Paraíba na cidade de São José dos Campos - SP. O presente estudo trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, descritivo e analítico. Para isso foi feito um questionário com questões abertas e de múltipla escolha, sem identificação. Foram pesquisados 46 alunos do curso de odontologia da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, em São José dos Campos - SP.

Palavras-chave: Motivação, odontologia, mercado odontológico.

Introdução

A odontologia brasileira sempre foi considerada como uma profissão de exercício autônomo, de caráter privado, e no decorrer dos anos, continuou atraindo um grande número de novos adeptos, e quando passou a fazer parte da crise geral a sua autonomia passou a ser contestada (Pellegrino, 1999). Essa crise tem como umas das justificativas, profundas alterações que vêm ocorrendo no mercado brasileiro. Dentre essas alterações, o grande aumento no número de faculdades de odontologia formando atualmente cerca de 12 mil novos cirurgiões dentistas a cada ano, fazendo competição e seletividade fatores presentes na vida do profissional (Batista, 2001). Este crescimento exponencial, certamente nos levará em médio ou até mesmo em curto prazo, a uma regulação deste mercado, onde o próprio interesse do jovem em cursar odontologia estará sendo preterido por outras carreiras menos competitiva (Silvera, 2002). Frente a essa crise podemos observar uma grande queda no interesse pelo curso de odontologia por parte dos vestibulandos. As causas dessa queda na procura pela graduação em odontologia são inúmeras.

Segundo Ferreira (1997), o grande número de faculdades abertas nos últimos anos atualmente, resultou na queda de qualidade nos cursos e o excesso de profissionais que são lançados

anualmente, ultrapassando a demanda do mercado. O Crescente número de profissionais leva a maior competitividade e ao maior individualismo dos odontólogos. Tendo como consequência uma postura mercantilista na odontologia. Tal crise gera uma concorrência cada vez mais desleal, onde um cirurgião dentista passa a julgar o trabalho do colega e usar o “erro” como propaganda para angariar mais pacientes (Santos, 2004). Este trabalho teve como finalidade avaliar a perspectiva do mercado odontológico que o graduando em odontologia possui, através de questionário aplicado aos estudantes que estão iniciando o curso e alunos que estão terminando o curso, na Universidade do Vale do Paraíba na cidade de São José dos Campos - SP.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, descritivo e analítico. Para isso foi feito um questionário com questões abertas e de múltipla escolha, sem identificação, apenas com os dados: faculdade, série que está cursando, idade e sexo, conforme o modelo (anexo 1). Foram pesquisados 46 alunos do curso de odontologia da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, em São José dos Campos - SP. Dentre os alunos dessa universidade, foram utilizados na pesquisa alunos do primeiro ano do curso, pois, estes ainda estavam conhecendo a profissão, sendo assim, o mercado de trabalho algo distante ou até mesmo desconhecido por estes. Também participaram da pesquisa, formandos do ano de 2004, que estavam no último período do curso, ou seja, próximos do momento em que estariam ingressando no mercado de trabalho. Os alunos foram divididos em dois grupos principais: G1, referente aos alunos do 1º ano da Universidade do Vale do Paraíba; e G2, referente aos alunos do 5º ano da mesma. Tendo como amostra 23 alunos em cada grupo, condizente ao número de alunos dispostos a se submeter à pesquisa.

Resultados

Os resultados obtidos através da análise dos questionários estão expressos em gráficos que são referentes às suas respectivas questões. As figuras de 1 a 4 correspondem aos gráficos que representam os resultados dos alunos de 1º ano (G1). As figuras de 5 a 9 correspondem aos gráficos que representam os resultados dos alunos de 5º ano (G2).

A figura 1 é referente à questão 1 do questionário, “O que o estimulou para o ingresso no curso de odontologia? (pode ser marcada mais de uma alternativa)”, onde as alternativas eram: a) Autonomia profissional; b) Prestígio social; c) Ser útil a sociedade; d) Pressão familiar; e) Vocação; f) Dentista na família; g) Ascensão econômica e h) Outros. A questão retrata o principal motivo que levou os alunos a ingressarem no curso de odontologia, dentre as alternativas a mais assinalada foi a “E” (32%), que corresponde vocação.

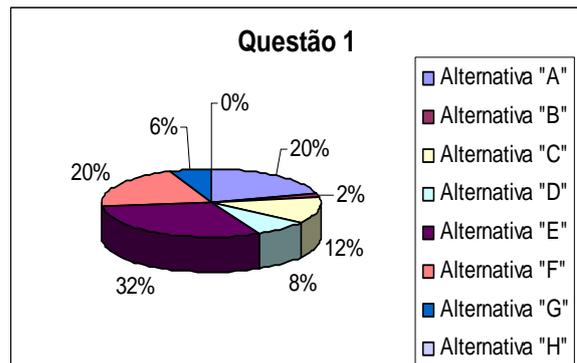


Figura 1

A figura 2, é referente à questão 2, “Quais eram ou são suas expectativas no primeiro ano do curso para o mercado que lhe espera?”, e questiona as expectativas dos alunos sobre o mercado de trabalho logo após o ingresso no curso de odontologia.

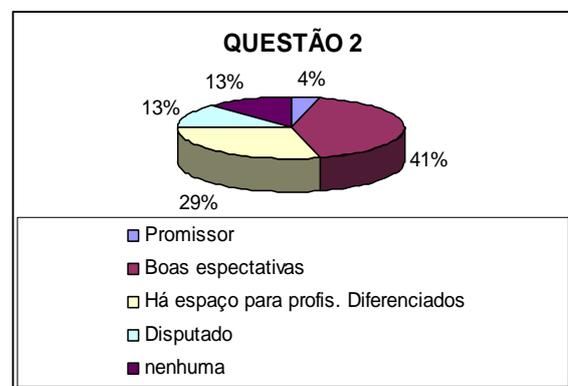


Figura 2

A questão número 3 não foi dirigida aos alunos do primeiro ano (G1), pois as respostas seriam as mesmas da questão número 2, portanto não existe gráfico para a mesma.

As figuras 3.a e 3.b correspondem a questão 4, “Você acredita na importância de se manter atualizado após a graduação? De que maneira se atualizaria?”, que questiona ao estudante se há importância de se manter atualizado, e como o fazer após a conclusão da graduação, respectivamente.



Figura 3. a

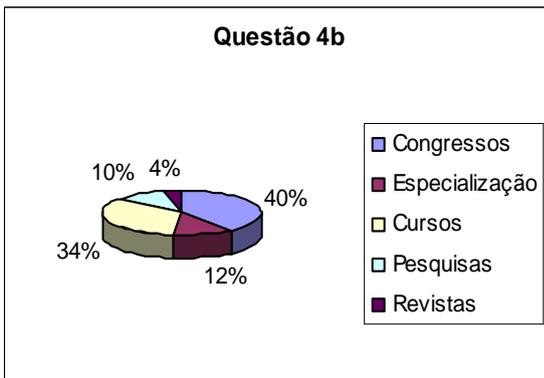


Figura 3. b

A figura 5 retrata que o estimulou para o ingresso no curso de odontologia? (pode ser marcada mais de uma alternativa), onde as alternativas eram: a) Autonomia profissional; b) Prestígio social; c) Ser

útil a sociedade; d) Pressão familiar; e) Vocação; f) Dentista na família; g) Ascensão econ mica e h) Outros. A questão retrata o principal motivo que levou os alunos a ingressarem no curso de odontologia, dentre as alternativas a mais assinalada foi a "E" (32%), que corresponde voca o.

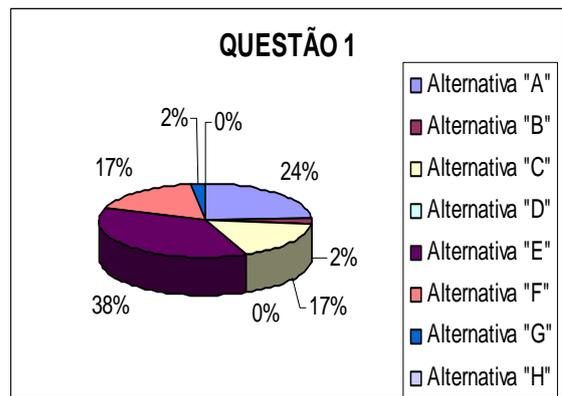


Figura 5

A figura 4 que é referente à questão 5, "Após o término do curso, o que você pretende fazer para alcançar seu espaço no mercado de trabalho?", demonstra como os alunos do G1, pretendem inserir-se no mercado de trabalho após a conclusão do curso.

A figura 6 referente a questão 2 "Quais eram ou são suas expectativas no primeiro ano do curso para o mercado que lhe espera?", e questiona as expectativas dos alunos sobre o mercado de trabalho logo após o ingresso no curso de odontologia.

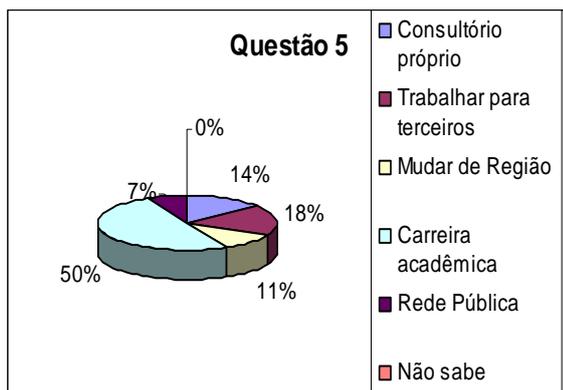


Figura 4

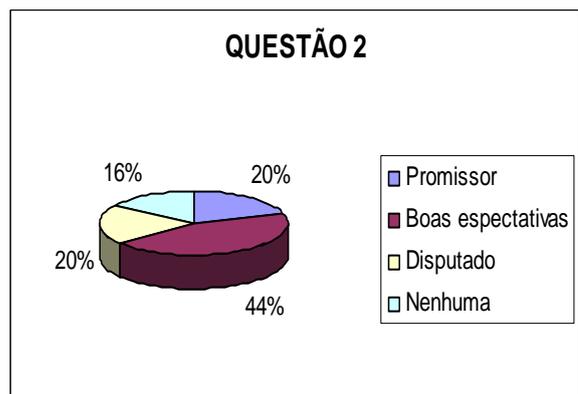


Figura 6

As figuras de 5 a 9 correspondem aos gráficos que representam os resultados dos alunos de 5 o ano (G2).

A figura 7 corresponde questão 3 " Qual a sua visão do mercado de trabalho atual? " dos alunos do G2.

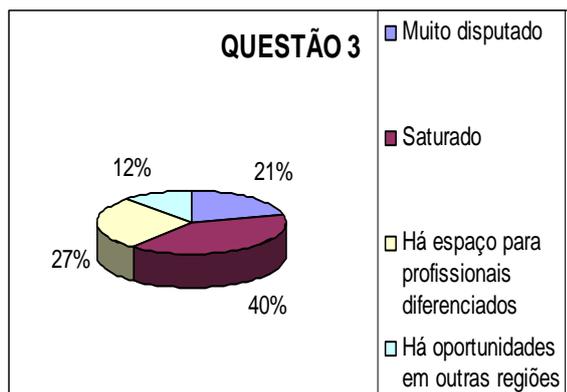


Figura 7

As figuras 8.a e 8.b correspondem a questão 4 “Você acredita na importância de se manter atualizado após a graduação? De que maneira se atualizaria?”, que questiona ao estudante se há importância de se manter atualizado, e como o fazer após a conclusão da graduação, respectivamente.

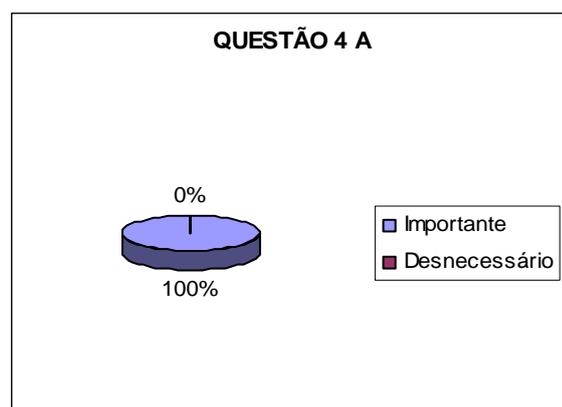


Figura 8. b

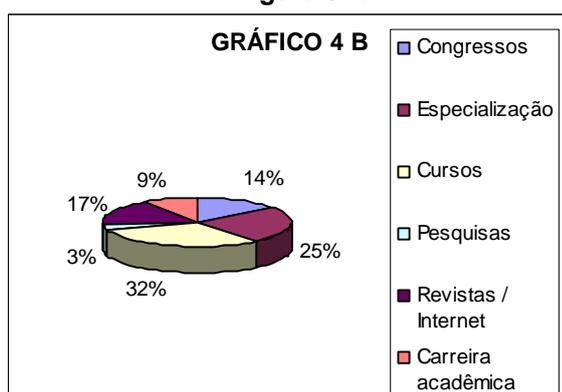


Figura8.a

A figura 9 corresponde a questão 5, “Após o término do curso, o que você pretende fazer para alcançar seu espaço no mercado de trabalho?”,

demonstra como os alunos do G2, pretendem inserir-se no mercado de trabalho após a conclusão do curso.

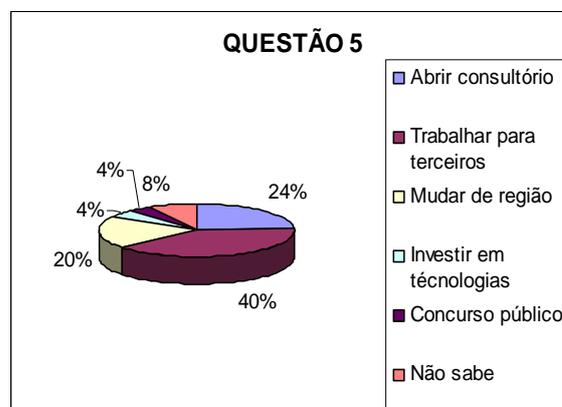


Figura 9

Discussão

A grande maioria dos estudantes do (G1) e (G2), responderam que uma das motivações para o ingresso no curso de odontologia, foi a sua vocação com 32% e 38%, respectivamente. Este dado corrobora com outros dois estudos onde (Gushi et al., 2004) relata que 53% dos estudantes abordados em sua pesquisa escolheram por vocação, e (Carvalho et al., 1997) em estudo realizado em São Paulo com formados das faculdades da USP, Unisa, e Unip, foi obtido um resultado onde a primeira opção pelos estudantes também foi a vocação com 52,9%. Em trabalho realizado anteriormente por (Costa et al., 1992), obteve-se resultados contrários, onde 76% dos estudantes declaram que ingressaram no curso de odontologia por prestígio social e ascensão econômica. Este resultado contrário demonstra como a crise da odontologia atual influencia a perspectiva dos estudantes de hoje, já que a doze anos atrás a perspectiva por uma boa condição econômica e o prestígio da profissão eram certos. Podem ser observados através dos resultados que ambos os grupos quando no primeiro ano letivo consideravam o mercado odontológico com boas expectativas e promissor, (G1) 45% e (G2) 64%. Porém a resposta da questão 3 mostra a mudança de opinião dos acadêmicos do (G2) em relação as perspectivas do mercado atual, onde 61% acham o mercado saturado e muito disputado. Na questão 4 os dois grupos concordam unanimemente em que é indispensável atualizar-se constantemente após o término da graduação, os meios mais citados como veículo de

atualização no (G1) foram congressos, curso de atualização e especialização e no (G2) através de curso de atualização, especialização e através da literatura. A questão 5 que questiona como os alunos pretendem se inserir no mercado de trabalho após a conclusão do curso, sendo que a maioria do (G1) optou principalmente pela carreira acadêmica após o término da graduação, enquanto que a maioria do (G2) tem como objetivo para enfrentar a crise do mercado de trabalho, atuar como funcionários em consultórios de terceiros, outras alternativas citadas em menor número foram: abrir consultório e buscar outras regiões de trabalho fora do estado de São Paulo, onde eles consideram o mercado de trabalho menos saturado ou competitivo. Este dado também é outro fator relevante, já que (Carvalho, 1997) relata em seu artigo que a profissão do Cirurgião Dentista, mantinha-se em uma tônica de exercício liberal.

Conclusão

Podemos concluir que a atual crise que atinge o mercado de trabalho odontológico afeta diretamente o perfil dos estudantes do quinto ano, alterando suas expectativas em relação à opinião que possuía no primeiro ano da graduação quanto ao seu futuro profissional. Verificou-se que o pensamento dos alunos do G1 em relação ao mercado, é igual ao do G2 quando estava no primeiro ano, sugerindo que os alunos que ingressam no curso não tem a real consciência das condições do mercado de trabalho odontológico.

Referências Bibliográficas

1- BAPTISTA, A.P., LOFFREDO L.C.M., GARCIA P.P.N.S., Perfil dos pós-graduandos em Odontologia: Nível de especialização. In: **13º Congresso de Iniciação Científica da UNESP**; Bauru, p. 152. 2001.

2- SILVEIRA, A.C.S., O mercado de trabalho do cirurgião-dentista brasileiro. [citado em 30 de fevereiro de 2002]. Disponível em: <http://www.apcd.org.br/biblioteca/jornal/2002/02/marketing.asp>.

3- SANTOS, N.B. *et al.*, Falta de ética no relacionamento profissional. **Rev Assoc Paul Cir Dent**; v.58, n.1, p.35-37, 2004.

4- FERREIRA, R.A., O “milagre” da multiplicação dos cursos. **Rev Assoc Paul Cir Dent**; v.51, n.4, p.310-318, 1997.

5- PELLEGRINO, C.J.S., Distribuição da Força de Trabalho em Saúde Bucal no Brasil, 1988-1997. Tese de doutorado, **São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP**; 1999.

6- PERRI de CARVALHO A.C., Formação do Cirurgião Dentista. Ensino e Profissionalização. **Série documentos de trabalho**, 04/96. São Paulo: NUPES/USP; 1996.

7- GUSHI, L.L. *et al.*, Perfil Profissional dos CDs Formados pela FOB no Período de 1960-1997. **Rev Assoc Paul Cir Dent**; v.58, n.1, p.19-23, 2004.

8- COSTA, B. *et al.*, Realização Profissional: uma avaliação entre os dentistas na grande São Paulo. **Rev Assoc Paul Cir Dent**; v.46, n.4, p.821-824, 1992.

9- COSTA, B. *et al.*, Do Ensino à prática odontológica: Um levantamento da realidade na Grande São Paulo. **Rev Assoc Paul Cir Dent**; v.46, n.6, p.909-913, 1992.